

**CAFÉ
PELÉ®**



Demonstrações Financeiras

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

31 de dezembro de 2010 e 2009
com Parecer dos Auditores Independentes

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2010 e 2009

Índice

Parecer dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstração do resultado.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11
Relatório da Administração.....	31



Tel.: +55 (43) 3323-4727
Fax.: +55 (43) 3323-4727
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes
Av. Higienópolis, 1100 - sala 62
Londrina - PR - Brasil
86.020-911

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Cacique de Café Solúvel
Londrina - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Cacique de Café Solúvel (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Tel.: +55 (43) 3323-4727
Fax.: +55 (43) 3323-4727
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes
Av. Higienópolis, 1100 - sala 62
Londrina - PR - Brasil
86.020-911

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Cacique de Café Solúvel
Londrina - PR

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Cacique de Café Solúvel em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia Cacique de Café Solúvel em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia Cacique de Café Solúvel essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.



Tel.: +55 (43) 3323-4727
Fax.: +55 (43) 3323-4727
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes
Av. Higienópolis, 1100 - sala 62
Londrina - PR - Brasil
86.020-911

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Cacique de Café Solúvel
Londrina - PR

OUTROS ASSUNTOS

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação suplementar pelas normas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Londrina, 18 de fevereiro de 2011

Marcello Palamartchuk
Sócio - contador
CRC 1PR049038/O-9
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" PR

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em Reais Mil)

ATIVO

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
		Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
CIRCULANTE	286.286	171.487	259.404	286.603	171.550	259.909
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.370	9.910	4.871	10.518	10.065	5.055
Títulos e Valores Mobiliários	116.421	4.574	37.137	117.423	5.258	37.450
Contas a Receber de Clientes	47.823	44.389	56.805	47.823	44.389	56.808
Estoques	66.433	54.789	77.899	66.578	54.897	78.007
Créditos Fiscais	38.258	52.226	73.846	38.566	52.563	74.222
Valores a Receber - Controladas	1.290	1.223	481	-	-	-
Demais Contas a Receber	5.613	4.293	8.091	5.617	4.295	8.093
Despesas do Exercício Seguinte	78	83	274	78	83	274
NÃO CIRCULANTE	235.304	229.894	205.239	236.641	231.892	206.894
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	34.893	37.121	20.904	38.226	41.314	25.676
Títulos a Receber	13.733	15.848	-	14.331	17.306	1.985
Depósitos Judiciais	1.051	1.541	3.134	1.986	2.476	4.069
Créditos Fiscais	18.200	18.991	17.046	20.000	20.791	18.898
Outros Créditos	1.909	741	724	1.909	741	724
Investimentos	3.559	3.555	4.698	949	949	1.181
Imobilizado	195.127	187.167	177.705	195.740	187.577	178.077
Intangível	1.725	2.051	1.932	1.726	2.052	1.960
TOTAL DO ATIVO	521.590	401.381	464.643	523.244	403.442	466.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em Reais Mil)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
		Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
CIRCULANTE	264.535	144.532	182.500	264.586	144.629	182.547
Fornecedores	10.475	11.316	13.521	10.476	11.368	13.523
Empréstimos e Financiamentos	233.552	113.518	127.234	233.552	113.518	127.234
Adiantamentos de Clientes	4.786	7.465	9.398	4.786	7.465	9.398
Salários e Encargos Sociais	1.670	1.430	1.538	1.677	1.436	1.544
Impostos e Contribuições a Recolher	1.061	851	943	1.071	863	958
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	392	46	1.439	400	54	1.439
Dividendos Propostos	2.637	2.209	1.262	2.637	2.209	1.262
Valores a Pagar - Controladas	2	2	2	-	-	-
Provisão para Férias e Outras	4.719	3.698	3.640	4.733	3.712	3.653
Provisão para Imposto de Renda	1.514	1.258	-	1.522	1.263	-
Provisão para Contribuição Social	583	466	108	588	468	113
Obrigações para Instrumentos Financeiros	-	3	21.307	-	3	21.307
Demais Contas a Pagar	3.144	2.270	2.108	3.144	2.270	2.116
NÃO CIRCULANTE	29.900	36.208	80.095	31.503	38.172	82.208
Instituições Financeiras	13.972	19.191	67.102	13.972	19.191	67.102
Provisões para Contingências	3.793	3.722	5.430	5.361	5.146	6.769
Impostos Diferidos	12.135	13.295	7.563	12.170	13.835	8.337
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	227.155	220.641	202.048	227.155	220.641	202.048
Capital Social Realizado	173.000	160.000	147.000	173.000	160.000	147.000
Reservas de Reavaliação	13.958	14.348	14.738	13.958	14.348	14.738
Reservas de Lucros	24.830	29.461	35.388	24.830	29.461	35.388
Ajuste de Avaliação Patrimonial	15.367	16.832	4.922	15.367	16.832	4.922
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	521.590	401.381	464.643	523.244	403.442	466.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais Mil)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
		Reapresentado		Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	432.614	427.593	432.614	429.934
CUSTO DAS VENDAS	(356.824)	(342.685)	(356.824)	(342.908)
LUCRO BRUTO	75.790	84.908	75.790	87.026
DESPESAS OPERACIONAIS	(81.493)	(71.786)	(81.639)	(72.321)
Com Vendas	(46.629)	(40.557)	(46.628)	(40.557)
Gerais e Administrativas	(25.570)	(22.285)	(25.778)	(22.464)
Honorários da Administração	(5.404)	(5.576)	(5.676)	(5.836)
Outras Despesas Operacionais	(3.890)	(3.368)	(3.557)	(3.464)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(5.703)	13.122	(5.849)	14.705
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas Financeiras	(42.174)	(65.296)	(42.231)	(66.299)
Receitas Financeiras	61.156	69.708	61.458	70.066
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS				
Resultado de Equivalência Patrimonial	70	311	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.349	17.845	13.378	18.472
Contribuição Social sobre o Lucro	(1.790)	(853)	(1.813)	(904)
Imposto de Renda	(4.850)	(2.014)	(4.884)	(2.131)
Imposto de Renda e C.S.L.L. Diferidos	2.439	(6.086)	2.467	(6.545)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.148	8.892	9.148	8.892
LUCRO LÍQUIDO POR MIL AÇÕES - BÁSICO	366,69	356,42		
LUCRO LÍQUIDO POR MIL AÇÕES - DILUÍDO	441,16	372,05		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em Reais Mil)

Descrição	Capital Social Realizado	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Reservas de Reavaliação			
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2009 - Reapresentado	147.000	8.910	26.478	14.738	4.922	-	202.048
Aumento de Capital:							
Com Reserva de Retenção de Lucros	13.000	-	(13.000)	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes							
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	(591)	-	591	-
(-) Impostos s/ Reserva de Reavaliação	-	-	-	201	-	(201)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial							
Avaliações de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	11.910	-	11.910
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	8.892	8.892
Destinação do Lucro Líquido							
Reserva Legal	-	445	-	-	-	(445)	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	6.628	-	-	(6.628)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(2.209)	(2.209)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	160.000	9.355	20.106	14.348	16.832	-	220.641
Aumento de Capital:							
Com Reserva de Retenção de Lucros	13.000	-	(13.000)	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes							
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	(591)	-	591	-
(-) Impostos s/ Reserva de Reavaliação	-	-	-	201	-	(201)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial							
Avaliações de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	3	-	3
Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	-	-	-	-	(1.468)	1.468	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	9.148	9.148
Destinação do Lucro Líquido							
Reserva Legal	-	458	-	-	-	(458)	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	7.911	-	-	(7.911)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(2.637)	(2.637)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	173.000	9.813	15.017	13.958	15.367	-	227.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais Mil)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>9.148</u>	<u>8.892</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
Realização da Reserva de Reavaliação	591	591
Impostos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	(201)	(201)
Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	1.468	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u><u>11.006</u></u>	<u><u>9.282</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais Mil)

	<u>Controladora</u> <u>2010</u>	<u>Controladora</u> <u>2009</u> Reapresentado	<u>Consolidado</u> <u>2010</u>	<u>Consolidado</u> <u>2009</u> Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Exercício	9148	8.892	9.148	8.892
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação, Amortização e Exaustão	12.265	12.992	12.288	13.005
Lucro na venda de Imobilizado	(197)	(127)	(226)	(127)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(7.318)	(23.612)	(7.318)	(23.612)
Despesas Financeiras de Curto Prazo	5.983	6.159	5.982	6.159
Despesas Financeiras de Longo Prazo	-	1.311	-	1.311
Equivalência Patrimonial	(71)	(311)	-	-
Impostos Diferidos	(1.095)	5.732	(1.599)	5.497
Provisão para Contingências	3.897	3.110	4.041	3.196
Reversão de Provisão para Contingências	(3.826)	(4.819)	(3.826)	(4.819)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	11.910	-	11.910
	18.786	21.237	18.490	21.412
(Aumento) Redução de Ativos				
Contas a Receber	(1.319)	(3.432)	(459)	(2.903)
Estoques	(11.644)	23.110	(11.681)	23.110
Títulos e Valores Mobiliários	(6.202)	32.562	(6.520)	32.192
Adiantamento a Funcionários	-	859	-	859
Outros Créditos	12.693	23.449	12.787	24.282
Despesas Antecipadas	6	191	6	191
	(6.466)	76.739	(5.867)	77.731
Aumento (Redução) de Passivos				
Fornecedores	(841)	(2.205)	(892)	(2.155)
Obrigações Trabalhistas e Sociais	819	(50)	819	(49)
Obrigações Fiscais	7.157	4.391	7.104	4.558
Outras Obrigações	(1.146)	(2.217)	(1.031)	(1.736)
Obrigações e Contingências	(2.079)	(23.514)	(2.079)	(23.514)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.640)	(2.867)	(6.697)	(3.035)
	(2.730)	(26.462)	(2.776)	(25.931)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.590	71.514	9.847	73.212
Atividades de Investimento				
Baixa no Investimento	67	1.454	-	-
Lucros/Dividendos Recebidos	-	481	-	232
Aquisições no Imobilizado	(19.979)	(40.495)	(20.205)	(40.546)
Baixas no Imobilizado	-	786	-	813
Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	277	-	306	-
Aplicações Financeiras	(111.645)	-	(111.645)	-
Resgate de Aplicações Financeiras	6.000	-	6.000	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(125.280)	(37.774)	(125.544)	(39.501)
Atividades de Financiamento				
Captações de Curto Prazo	395.235	241.668	395.235	241.668
Captações de Longo Prazo	1.871	2.452	1.871	2.452
Pagamentos de Empréstimos - Curto Prazo	(273.925)	(264.154)	(273.925)	(264.154)
Pagamentos de Empréstimos - Longo Prazo	-	(59)	-	(59)
Pagamento de Juros - Curto Prazo	(7.031)	(7.180)	(7.031)	(7.180)
Pagamento de Juros - Longo Prazo	-	(1.428)	-	(1.428)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	116.150	(28.701)	116.150	(28.701)
Variação Líquida do Caixa	460	5.039	453	5.010
Variação Líquida do Caixa	460	5.039	453	5.010
Caixa Inicial	9.910	4.871	10.065	5.055
Caixa Final	10.370	9.910	10.518	10.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(EM REAIS MIL)

	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
		<u>Reapresentado</u>		<u>Reapresentado</u>
RECEITAS	472.253	463.602	472.724	466.178
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	469.475	462.971	469.475	465.547
Provisão para devedores duvidosos	(9)	(10)	(9)	(10)
Outras receitas	2.787	641	3.258	641
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	442.734	398.137	442.933	398.507
Matérias-primas consumidas	354.488	331.697	354.488	331.699
Custo das mercadorias e serviços vendidos	14.469	2.960	14.469	3.183
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	73.777	63.084	73.976	63.229
Perda/Recuperação de valores ativos	-	396	-	396
VALOR ADICIONADO BRUTO	29.519	65.465	29.791	67.671
RETENÇÕES	12.265	12.992	12.288	13.005
Depreciação e amortização	12.265	12.992	12.288	13.005
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	17.254	52.473	17.503	54.666
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	61.236	64.603	61.468	64.651
Resultado da equivalência patrimonial e dividendos recebidos de investimentos avaliado ao custo	71	311	-	1
Receitas Financeiras	61.155	64.286	61.458	64.644
Aluguéis	10	6	10	6
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	78.490	117.076	78.971	119.317
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	78.490	117.076	78.971	119.317
Pessoal e encargos sociais				
Salários e encargos	49.859	46.334	49.915	46.395
Honorários da administração	5.404	5.576	5.676	5.836
Participação dos empregados nos lucros	1.556	251	1.559	251
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(6.269)	(712)	(6.168)	211
Estaduais	(26.819)	(19.743)	(26.819)	(19.743)
Municipais	895	1.028	900	1.035
Juros e aluguéis	42.858	75.060	42.902	76.050
Dividendos	2.637	2.209	2.637	2.209
Lucros retidos	8.369	7.073	8.369	7.073

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em Reais Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e, através de suas divisões, Alimentos e Embalagens, diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído e a fabricação de material de embalagem. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação a nossa controlada Cacique Agrícola S/A, os objetivos da sociedade são a exploração da atividade agrícola, agro-industrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais (da Controladora) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras - International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações das controladas “Cacique Agrícola S/A e Cacique S/A” foram elaboradas de acordo com a Instrução CVM nº 247/96.

À partir de 2008, a controlada no exterior Cacique International Ltd., por não se caracterizar como entidade independente de acordo com o CPC 02, teve seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras da controladora como qualquer outra filial, agência ou dependência mantida no próprio país.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA)

Na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a administração da Companhia não havia antecipado a adoção dos CPCs emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos reguladores. Após a revisão dos CPCs 27, 37 e 43 e ICPC10 a Companhia verificou a necessidade de remensurar os efeitos produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009.

Em 25 de janeiro de 2011, a CVM editou a Deliberação CVM nº 656, modificando a Deliberação CVM nº 603/09 e concedendo às companhias abertas prazo adicional para a reapresentação das Informações Trimestrais – ITR de 2010 e 2009, com a plena adoção das normas vigentes em 2010, até a entrega das Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre a findar em 31 de março de 2011.

A administração da Companhia optou pela utilização do prazo adicional e, em observância à obrigatoriedade prevista na Deliberação CVM nº 656/2011, está divulgando uma reconciliação do patrimônio líquido de cada trimestre de 2010 e de 2009, partindo dos valores originalmente apresentados, ajustes apurados e saldos ajustados pela aplicação dos novos CPCs. Estas informações trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para informações trimestrais (NPA 06 do Ibracon – Revisão Especial das Informações Trimestrais das Companhias Abertas), incluindo os ajustes decorrentes da adoção

das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria.

A seguir está apresentada a reconciliação dos saldos de Máquinas e Equipamentos, Impostos Diferidos sobre Reserva de Reavaliação de Terrenos e Patrimônio Líquido apresentados nas Informações Trimestrais da Controladora em março, junho e setembro de 2010, comparativamente a 2009, as quais serão reapresentadas até a data da entrega das Informações Trimestrais do trimestre a findar-se em 31 de março de 2011.

	31 de dezembro de 2009					
	Original		Rea-presentado		Reclas-sificação	
Ativo não circulante						
Imobilizado	170.332		187.167		16.835	
Máquinas e equipamentos	28.700		45.535		16.835	
Passivo não circulante						
I.R. Diferido - Reserva de Reavaliação	3.101		5.407		2.306	
C.S. Diferido - Reserva de Reavaliação	1.124		1.954		830	
Patrimônio líquido						
Reservas de Reavaliação	17.485		14.349		(3.136)	
Ajustes de bens do ativo imobilizado	-		16.835		16.835	

	30 de setembro		30 de junho		31 de março	
	Original	A rea-presentar	Original	A rea-presentar	Original	A rea-presentar
2010						
Ativo não circulante						
Imobilizado	175.829	193.638	173.618	191.479	174.476	191.937
Máquinas e equipamentos	24.202	42.011	25.325	43.186	26.568	44.029
Passivo não circulante						
I.R. Diferido - Reserva de Reavaliação	2.991	5.297	3.028	5.334	3.065	5.371
C.S. Diferido - Reserva de Reavaliação	1.084	1.914	1.097	1.927	1.110	1.940
Patrimônio líquido						
Reservas de Reavaliação	17.192	14.056	17.289	14.153	17.387	14.251
Ajustes de bens do ativo imobilizado	-	15.734	-	16.101	-	16.468
Lucros/Prejuízos Acumulados	7.217	7.344	2.794	2.502	407	148

	30 de setembro		30 de junho		31 de março	
	Original	A rea-presentar	Original	A rea-presentar	Original	A rea-presentar
2009						
Ativo não circulante						
Imobilizado	161.947	178.161	155.894	171.481	164.123	179.067
Máquinas e equipamentos	30.986	47.200	32.563	48.150	24.383	39.327
Passivo não circulante						
I.R. Diferido - Reserva de Reavaliação	3.138	5.444	3.176	5.482	3.212	5.518
C.S. Diferido - Reserva de Reavaliação	1.137	1.967	1.150	1.980	1.164	1.994
Patrimônio líquido						
Reservas de Reavaliação	17.582	14.446	17.680	14.544	17.778	14.642
Ajustes de bens do ativo imobilizado	-	16.214	-	15.587	-	14.944

5. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

a) Moeda Funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

b) Apuração do Resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesa) é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de seu valor de mercado.

d) Títulos e Valores Mobiliários

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, ao qual não excede ao valor de mercado.

f) Investimentos

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e, quando aplicável, reduzido para o valor provável de realização.

g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido da reavaliação parcial dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de 31/12/2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o Ativo Imobilizado tendo como contrapartida o Patrimônio Líquido, conforme nota explicativa nº 14.

h) Intangível

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (softwares) e licenças de uso dos mesmos. A amortização dos sistemas de informática é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na nota explicativa nº 15 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

i) Empréstimos, Financiamentos e Adiantamentos de Contratos de Câmbio
Conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do fechamento do Exercício.

j) Demais Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo
Os demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes calculados até a data do balanço.

k) Utilização de Estimativas Contábeis
A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da administração da Companhia a utilização de estimativas para registro de provisões e apresentação de determinados saldos, sendo que os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro
Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes de acordo com o RIR – Regulamento do Imposto de Renda, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caixa e Contas Bancárias	8.273	9.910	4.871	8.421	10.065	5.055
Aplicações Financeiras	2.097	-	-	2.097	-	-
	10.370	9.910	4.871	10.518	10.065	5.055

A companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário - CDB, são remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Aplicações Pré-Fixadas	116.421	4.200	29.762	117.323	4.852	30.062
Operações de Swap	-	374	413	100	406	426
Contratos a Termo - Dólar	-	-	6.962	-	-	6.962
	116.421	4.574	37.137	117.423	5.258	37.450

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário - CDB, são remunerados com taxas Pré-Fixadas de 11,25 à 12,36% a.a e remuneração de 107 a 110% do CDI com Swap para Pré de 12,10 à 12,37% a.a. e são mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha.

8. CONTAS A RECEBER

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contas a Receber						
No País	36.832	30.957	19.598	36.832	30.957	19.601
No Exterior	11.334	13.765	37.551	11.334	13.765	37.551
	48.166	44.722	57.149	48.166	44.722	57.152
Provisão para Devedores Duvidosos						
No País	(343)	(333)	(344)	(343)	(333)	(344)
	(343)	(333)	(344)	(343)	(333)	(344)
	47.823	44.389	56.805	47.823	44.389	56.808

A companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para crédito de liquidação duvidosa dos títulos que estão vencidos acima de 90 dias ou em processo de recuperação judicial.

9. ESTOQUES

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Produtos Acabados	18.077	18.992	20.991	18.077	18.992	20.991
Mercadorias para Revenda	1.205	2.376	16.186	1.205	2.376	16.186
Produtos em Elaboração	8.925	11.607	6.110	9.049	11.695	6.162
Matérias Primas	25.095	10.202	21.585	25.095	10.202	21.585
Insumos de Produção	8.052	7.131	8.987	8.052	7.131	8.987
Almoxarifado	4.736	4.123	3.942	4.736	4.123	3.942
Aplicações para Formação de Estoque	141	130	98	141	130	98
Outros Estoques	202	228	-	223	248	56
TOTAL	66.433	54.789	77.899	66.578	54.897	78.007

10. CRÉDITOS FISCAIS

a) Curto Prazo

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Imposto de Renda a Compensar	364	283	1.636	624	571	1.929
ICMS a Compensar	26.243	25.649	37.940	26.243	25.649	37.940
(-) Provisão de Créditos Fiscais						
ICMS	(1.721)	(2.167)	(1.714)	(1.721)	(2.167)	(1.714)
IPI a Compensar	2.167	1.923	1.843	2.167	1.923	1.843
CSLL a Compensar	11	29	819	59	78	902
PIS a Recuperar	2.033	4.372	5.678	2.033	4.372	5.678
COFINS a Recuperar	9.112	22.092	27.602	9.112	22.092	27.602
INSS a Recuperar	48	43	39	48	43	39
ISS a Recuperar	1	2	3	1	2	3
	38.258	52.226	73.846	38.566	52.563	74.222

b) Longo Prazo

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
I.R. e C.S.L.L. Diferidos	11.088	9.542	11.433	12.886	11.340	13.285
ICMS a Recuperar – Imobilizado	3.131	5.136	5.613	3.133	5.138	5.613
PIS a Compensar	847	916	-	847	916	-
COFINS a Compensar	3.134	3.397	-	3.134	3.397	-
	18.200	18.991	17.046	20.000	20.791	18.898

11. ICMS A RECUPERAR – PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA

A Companhia possui R\$ 26.243 mil de créditos de ICMS (R\$ 25.649 mil em 2009) e, tendo em vista que a comercialização de seus produtos se concentra no mercado externo, a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados – SIS-CRED, mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A companhia possui o montante de R\$ 10.512 mil (R\$ 12.488 mil em 2009), referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação junto ao SIS-CRED, para efeito de efetiva transferência.

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 1.721 mil (R\$ 2.167 mil em 2009), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

12. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Demais Contas a Receber						
Créditos a Funcionários	670	859	861	671	859	861
Depósitos Judiciais	-	6	-	-	6	-
Adiantamentos Diversos	121	121	7.082	122	121	7.082
Créditos com Transferência de ICMS	4.586	3.161	-	4.586	3.161	-
Vale Pedágio	-	3	15	-	3	15
Indenizações de Seguros	123	44	103	123	44	103
Outros Créditos	113	99	30	115	101	32
	5.613	4.293	8.091	5.617	4.295	8.093

13. INVESTIMENTOS

Para melhor apresentação entendemos demonstrar antes do quadro das controladas a composição da conta de investimentos pois, dessa forma, os saldos apresentados nessa nota não estão de acordo com o Balanço Patrimonial.

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Cacique Agrícola S/A			Cacique S/A		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Capital Social	2.577	2.577	2.577	10	10	10
Ações ou Quotas	1.816.236	1.816.236	1.816.236	1	1	1
Percentual de Participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Patrimônio Líquido	2.673	2.669	2.605	10	10	10
Lucro (Prejuízo) do Exercício						
<u>TRANSAÇÕES ENTRE PARTES</u>						
<u>RELACIONADAS</u>						
Mútuos Passivos	2	2	2	-	-	-
	2	2	2	-	-	-
<u>INVESTIMENTOS</u>						
No início do Exercício	2.669	3.581	10.130	10	10	10
Redução de Capital	-	-	(6.000)			
Dividendos Recebidos	-	-	(59)			
Dividendos Propostos	(66)	(1.223)	(481)			
Equivalência Patrimonial	70	311	(9)			
No Final do Exercício	2.673	2.669	3.581	10	10	10

As operações mercantis com empresas controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na nota explicativa nº 3.

A empresa Cacique S/A. não teve nenhuma movimentação no exercício de 2010 (idem 2009).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior, devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas conforme a essência econômica e não pela forma jurídica.

Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contratarem operações próprias, utilizarem a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações contábeis da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

Esse é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008, como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.

14. IMOBILIZADO

a) Composição – Controladora - 2009

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Custo Atribuído	01/01/2009 Líquido
Terrenos		10.991	-	-	10.991
Edifícios	2,5%/ 10%	22.967	(3.610)	-	19.357
Máquinas e Equipamentos	5%/20%	104.928	(80.078)	16.835	41.685
Móveis e Utensílios	10%/ 20%	2.871	(1.822)	-	1.049
Computadores e Periféricos	20%	4.362	(3.250)	-	1.112
Veículos	20%	4.148	(2.599)	-	1.549
Instalações e Benfeitorias	4%/ 20%	20.958	(12.863)	-	8.095
Aparelhos de Comunicação	20%	596	(518)	-	78
Imobilizado em Curso		93.789	-	-	93.789
		265.610	(104.740)	16.835	177.705

b) Composição – Controladora

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
				Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991	10.991	10.991
Edifícios	2,5%/ 10%	37.637	(5.701)	31.936	20.906	19.357
Máquinas e Equipamentos	5%/20%	192.519	(77.824)	114.695	45.535	41.685
Móveis e Utensílios	10%/ 20%	3.260	(2.110)	1.150	1.114	1.049
Computadores e Periféricos	20%	4.547	(3.714)	833	926	1.112
Veículos	20%	4.613	(3.332)	1.281	1.390	1.549
Instalações e Benfeitorias	4%/ 20%	26.039	(15.781)	10.258	7.983	8.095
Aparelhos de Comunicação	20%	645	(571)	74	71	78
Imobilizado em Curso		23.909	-	23.909	98.251	93.789
		304.160	(109.033)	195.127	187.167	177.705

c) Movimentação – Controladora - 2010

	31/12/2009				31/12/2010
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	10.991	-	-	-	10.991
Edifícios	25.457	-	-	12.180	37.637
Máquinas e Equipamentos	115.647	904	(363)	76.331	192.519
Móveis e Utensílios	3.084	141	(41)	76	3.260
Computadores e Periféricos	4.316	202	(35)	64	4.547
Veículos	4.403	519	(309)	-	4.613
Instalações e Benfeitorias	22.338	289	(54)	3.466	26.039
Aparelhos de Comunicação	616	30	(1)	-	645
Imobilizado em Curso	98.251	17.796	(21)	(92.117)	23.909
	285.103	19.881	(824)	-	304.160

d) Composição - Consolidado - 2009

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Custo Atribuído	01/01/2009
					Líquido
Terrenos		11.293	-	-	11.293
Edifícios	2,5%/ 10%	23.092	(3.699)	-	19.393
Máquinas e Equipamentos	5%/20%	105.004	(80.153)	16.835	41.686
Móveis e Utensílios	10%/ 20%	2.887	(1.838)	-	1.049
Computadores e Periféricos	20%	4.381	(3.267)	-	1.114
Veículos	20%	4.205	(2.652)	-	1.553
Instalações e Benfeitorias	4%/ 20%	21.067	(12.944)	-	8.123
Aparelhos de Comunicação	20%	609	(532)	-	77
Imobilizado em Curso		93.789	-	-	93.789
Culturas Permanentes		172	(172)	-	-
		266.499	(105.257)	16.835	178.077

e) Composição - Consolidado

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
				Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293	11.293	11.293
Edifícios	2,5%/ 10%	37.945	(5.798)	32.147	20.939	19.393
Máquinas e Equipamentos	5%/20%	192.597	(77.899)	114.698	45.536	41.686
Móveis e Utensílios	10%/ 20%	3.276	(2.126)	1.150	1.115	1.049
Computadores e Periféricos	20%	4.566	(3.733)	833	925	1.114
Veículos	20%	4.687	(3.347)	1.340	1.390	1.553
Instalações e Benfeitorias	4%/ 20%	26.167	(15.871)	10.296	8.007	8.123
Aparelhos de Comunicação	20%	659	(585)	74	71	77
Imobilizado em Curso		23.909	-	23.909	98.301	93.789
Culturas Permanentes		136	(136)	-	-	-
		305.235	(109.495)	195.740	187.577	178.077

f) Movimentação - Consolidado – 2010

	31/12/2009				31/12/2010
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	11.293	-	-	-	11.293
Edifícios	25.582	-	-	12.363	37.945
Máquinas e Equipamentos	115.724	904	(363)	76.332	192.597
Móveis e Utensílios	3.100	141	(41)	76	3.276
Computadores e Periféricos	4.335	202	(35)	64	4.566
Veículos	4.460	591	(364)	-	4.687
Instalações e Benfeitorias	22.446	289	(54)	3.486	26.167
Aparelhos de Comunicação	630	30	(1)	-	659
Imobilizado em Curso	98.301	17.950	(21)	(92.321)	23.909
Culturas Permanentes	172	-	(36)	-	136
	286.043	20.107	(915)	-	305.235

Em novembro de 2010 foram efetuadas transferências da conta de Imobilizado em Curso para as contas de Edifícios, Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios, Computadores e Periféricos e Instalações e Benfeitorias devido ao início das operações da nova fábrica de café solúvel freeze-dried.

Saldo do Imobilizado em Curso, inclui gastos destinados a construção de Silos e Subestação de Energia Elétrica.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento.

g) Revisão da vida útil

Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia revisou a vida útil remanescente dos bens do Ativo Imobilizado. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por empresa especializada.

O valor do efeito estimado no resultado do exercício tem como base a posição do cálculo da depreciação atual em 31/12/2010, comparada com a mesma data base deste imobilizado, porém, calculado pela nova vida útil remanescente.

Vida útil anterior	Vida útil revisada	Variação
28.700	45.535	16.835

15. INTANGÍVEL

a) Controladora

			<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>	
	<u>Taxa Anual de Amortização</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Marcas e Patentes		584	-	584	584	584
Direitos de Uso de Telefone		-	-	-	-	484
Programas de Informática	20%	5.699	(4.558)	1.141	1.467	864
		<u>6.283</u>	<u>(4.558)</u>	<u>1.725</u>	<u>2.051</u>	<u>1.932</u>

b) Consolidado

			<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>	
	<u>Taxa Anual de Amortização</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Marcas e Patentes		585	-	585	585	585
Direitos de Uso de Telefone		-	-	-	-	511
Programas de Informática	20%	5.699	(4.558)	1.141	1.467	864
		<u>6.284</u>	<u>(4.558)</u>	<u>1.726</u>	<u>2.052</u>	<u>1.960</u>

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São representados por captações objetivando o financiamento do capital de giro e estão sujeitos a juros fixos que variam de 2,05 a 7% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos a variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

a) Empréstimos de Curto Prazo

	Encargos	Controladora			Consolidado		
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Moeda Nacional							
EXIM - BNDES	7% a.a.	111.968	-	-	111.968	-	-
FINAME – Banco do Brasil S/A	6% a.a.	1.699	2.369	1.425	1.699	2.369	1.425
Cédula de Crédito Exportação	6,75% a.a.	-	20.325	10.058	-	20.325	10.058
Total Moeda Nacional		113.667	22.694	11.483	113.667	22.694	11.483
Moeda Estrangeira							
Adiantamento de Contrato de Câmbio	2,20%a.a.	111.446	67.080	115.243	111.446	67.080	115.243
Pré –Pagamento de Exportação	2,81%a.a.	8.439	23.744	508	8.439	23.744	508
Total Moeda Estrangeira		119.885	90.824	115.751	119.885	90.824	115.751
Total Empréstimos de Curto Prazo		233.552	113.518	127.234	233.552	113.518	127.234

b) Empréstimos de Longo Prazo

	Encargos	Controladora			Controladora		
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Moeda Nacional							
FINAME – Banco do Brasil S/A	4,5% a.a.	3.142	2.214	1.305	3.142	2.214	1.305
Total Moeda Nacional		3.142	2.214	1.305	3.142	2.214	1.305
Moeda Estrangeira							
Pré Pagamento de Exportação Banco Bradesco S.A.	2,05% a 3,05% a.a.	10.830	16.977	65.797	10.830	16.977	65.797
Total Moeda Estrangeira		10.830	16.977	65.797	10.830	16.977	65.797
Total Empréstimos de Longo Prazo		13.972	19.191	67.102	13.972	19.191	67.102

17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Adiantamento de Clientes						
No país	1.872	1.388	318	1.872	1.388	318
No Exterior	2.914	6.077	9.080	2.914	6.077	9.080
	4.786	7.465	9.398	4.786	7.465	9.398

18. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A empresa constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Trabalhistas	3.586	3.551	3.235	3.586	3.551	3.235
Tributárias e Previdenciárias	-	-	1.789	1.566	1.422	3.126
Outras	207	171	406	209	173	408
Total	3.793	3.722	5.430	5.361	5.146	6.769

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

Tributárias e Previdenciárias

Consolidado

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 1.566 mil.

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante, para os casos acima.

Outras

Representado por ações cíveis em geral.

Perda Possível

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$10.662 mil (R\$ 6.840 mil em 2009) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Empresa podem ser considerados como:

- Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada.

- Risco cambial

A exposição em 31.12.2010 ao fator de risco de mercado taxa de câmbio é a seguir demonstrada.

	US\$	R\$
	2010	2010
Cientes no Exterior	6.805	11.338
Adiantamento de Fornecedores Estrangeiros	34	57
Adiantamentos de Contratos de Câmbio	(66.886)	(111.446)
Pré-Pagamento de Exportação	(11.565)	(19.270)
Partes Relacionadas-Cacique International Ltd	(2.500)	(4.165)
Adiantamento de Clientes Estrangeiros	(351)	(585)
Seguros sobre Exportações	(37)	(62)
Seguros sobre Importações	(1)	(1)
	(74.501)	(124.134)

b. Composição de saldos

Em atendimento à instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 estão identificados a seguir:

	Controlada		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado (não auditado)	Saldo contábil	Valor de mercado (não auditado)
Disponibilidades	10.370	10.370	10.518	10.518
Títulos e valores mobiliários	116.421	116.421	117.423	117.423
Contas a receber de clientes	47.823	47.823	47.823	47.823
Empréstimos e financiamentos	(233.552)	(233.552)	(233.552)	(233.552)
	(58.938)	(58.938)	(57.788)	(57.788)

c. Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Disponibilidades

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- Contas a receber

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- Aplicações financeiras

Os saldos de aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010 não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras, conforme descritos na nota explicativa nº 16.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as empresas de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

A política de atuação da empresa no mercado futuro de câmbio, neste momento objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de “hedge” (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.

O valor justo das NDF (Non-Deliverable Forward), é fixado pela taxa do DÓLAR PTAX Venda/Compra (Com base nas cotações da BM&FBOVESPA) e no vencimento será utilizada a cotação do dia útil imediatamente anterior ao VENCIMENTO.

A perda registrada no dia 04/01/10 referente a liquidação da referida operação foi de R\$ 9 foi contabilizada no patrimônio líquido, no grupo de Ajustes de Avaliação Patrimonial, em virtude da operação objetivar a proteção patrimonial (hedge) de fluxo de caixa.

Contrato a termo	Início	Vencimento	Valor de referência		Valor justo		Efeito Acumulado
			US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil	Valor a pagar R\$ mil
Posição Comprada	01/09/2009	04/01/2010	500	715	500	724	(9)
			500	715	500	724	(9)

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia não estava operando com instrumentos derivativos financeiros.

21. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Os valores contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

Riscos cobertos	Limite Máximo Indenização - R\$
Incêndio, raio e explosão	182.890
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	40.000
Danos elétricos	2.500
Roubo e/ou furto	50
Equipamentos	500
Danos à Fabricação - "Work Damage"	1.000
Movimentação interna de mercadorias	1.000
Despesas com desentulho	2.000
Quebra de máquinas	500
Pequenas obras de engenharia	1.000

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, integralmente realizado, é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto, gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação e constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente, e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes, no exercício de 2010, é de R\$ 390.

A reavaliação foi realizada pela Setape – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78.ª Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a empresa avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 mil, foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reavaliação e a crédito de Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social, no Passivo Exigível a Longo Prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

c) Remuneração aos Acionistas

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2010, a Administração da Companhia está propondo a distribuição de dividendos, a ser submetida à aprovação da Assembléia Geral Extraordinária, conforme segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro Líquido	9.148	8.892
Reserva Legal – 5%	(458)	(445)
Realização da Reserva de Reavaliação	390	390
Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	<u>1.468</u>	<u>-</u>
Base para Dividendos	10.548	8.837
Alíquota	<u>25%</u>	<u>25%</u>
Dividendos Totais	<u>2.637</u>	<u>2.209</u>

d) Reserva de Retenção de Lucros

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados, no valor de R\$ 7.911 mil, prevista em orçamento de capital a ser submetido à aprovação da Assembléia Geral.

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Os ajustes de avaliação Patrimonial referem-se a:

- Ajuste de custo atribuído ao imobilizado: o saldo de R\$ 15.367 mil (R\$ 16.835 mil em 31/12/2009) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 1.468 mil), referente a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado, CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

- Ajuste de contratos a termo – Dólar: o saldo de (R\$ 3) em 31/12/2009 foi liquidado em 04/01/2010 com perda de (R\$ 9). No final do exercício de 2010 não houve “Ajustes de contratos a termo – Dólar.

f) Lucro por Ação Básico e Diluído

O resultado por ação básico e diluído foram calculados com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício de 2010 e a respectiva quantidade de ações, comparativamente com o exercício de 2009, conforme quadro abaixo:

	Básico	
	2010	2009
Resultado do Exercício	9.148	8.892
Ações	24.948	24.948
Lucro Líquido por mil Ações - Básico	366,69	356,42

	Diluído	
	2010	2009
Resultado do Exercício	9.148	8.892
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	1.858	390
Total	11.006	9.282
Ações	24.948	24.948
Lucro Líquido por mil Ações - Diluído	441,16	372,05

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Constituída em consonância com a Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 da Comissão de Valores Mobiliários, e em observação às disposições contidas na instrução nº 371 também da CVM, que dispõem sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o valor é

maior do que na controladora, devido a existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controlada.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Base De Cálculo	Resultado do Exercício	Ativo Longo Prazo			Passivo Longo Prazo		
			31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Imposto de Renda								
Receitas e despesas que geram reflexos tributários futuros	32.610	1.137	8.153	7.016	8.487	-	-	-
Reavaliação do ativo permanente	21.118	148				5.259	5.407	3.249
Receitas de Vendas de Lotes a Prazo	9.707	657				2.427	3.084	-
Total	63.435	1.942	8.153	7.016	8.487	7.686	8.491	3.249
Contribuição Social								
Receitas e despesas que geram reflexos tributários futuros								
Reflexos tributários futuros	32.610	409	2.935	2526	2946	-	-	-
Reavaliação do ativo permanente	21.118	54	-	-	-	1.900	1.954	1.177
Receitas de Vendas de Lotes a Prazo	9.707	236	-	-	-	874	1.110	-
Total	63.435	699	2.935	2.526	2.946	2.774	3.064	1.177
Imposto de Renda e Contribuição Social		2.641	11.088	9.542	11.433	10.460	11.555	4.426
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos			11.088	9.542	11.433			

24. RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receita Bruta de Vendas	475.151	470.676	475.151	473.251
Tributos Incidentes sobre vendas	(35.987)	(34.670)	(35.987)	(34.905)
Devoluções e Abatimentos	(6.550)	(8.413)	(6.550)	(8.412)
Receita Líquida de Vendas	432.614	427.593	432.614	429.934

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Um segmento operacional é definido como um componente da empresa para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da empresa na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento alimentício com a produção de café solúvel, comercializado quase sua totalidade no mercado externo e produção de café torrado e embalagem no mercado interno. A produção e comercialização dos produtos por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado, nem informação financeira individualizada disponível. Dessa forma, tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas. A Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, comparados com os do ano-calendário de 2009.

Principais Resultados

Após a crise financeira que teve início no final de 2008, o ano de 2010 foi marcado pela consolidação do processo de recuperação da economia mundial e em especial da brasileira.

No seguimento de Café Solúvel a valorização excessiva do Real no ano de 2010 (Gráfico 1), conjugado com o aumento de preço de nossa principal commodity (café cru robusta) (Gráfico 2) teve um grande impacto em nossas margens de lucro. Através de medidas internas e dos investimentos em modernização iniciados em 2007, a Companhia obteve um grande salto em produtividade e melhorias de processo, fator preponderante para manutenção de nossos resultados. O Resultado Líquido do Exercício de 2010 foi de R\$ 9,1 milhões contra 8,9 milhões em 2009, aumento de 2,2%.

O quadro abaixo demonstra o comportamento das exportações brasileiras de café solúvel no ano de 2010:

EXPORTADORES	2010		2009	
	TONELADA	% PART.	TONELADA	% PART.
CACIQUE	20.080	27,0%	17.151	26,0%
OUTROS	54.154	73,0%	48.741	74,0%
TOTAL	74.234	100,0%	65.892	100,0%

Fonte: ABICS

Como podemos verificar, a Companhia aumentou sua participação no total das exportações brasileiras de 26% em 2009 para 27% em 2010. Enquanto o setor teve um crescimento das exportações na ordem de 12,7%, a Cacique teve um crescimento de 17,07%.

O valor total das nossas exportações em 2010 foi de US\$ 144,6 milhões, contra US\$ 127,4 milhões em 2009, um crescimento de 13,5%.

Gráfico 1

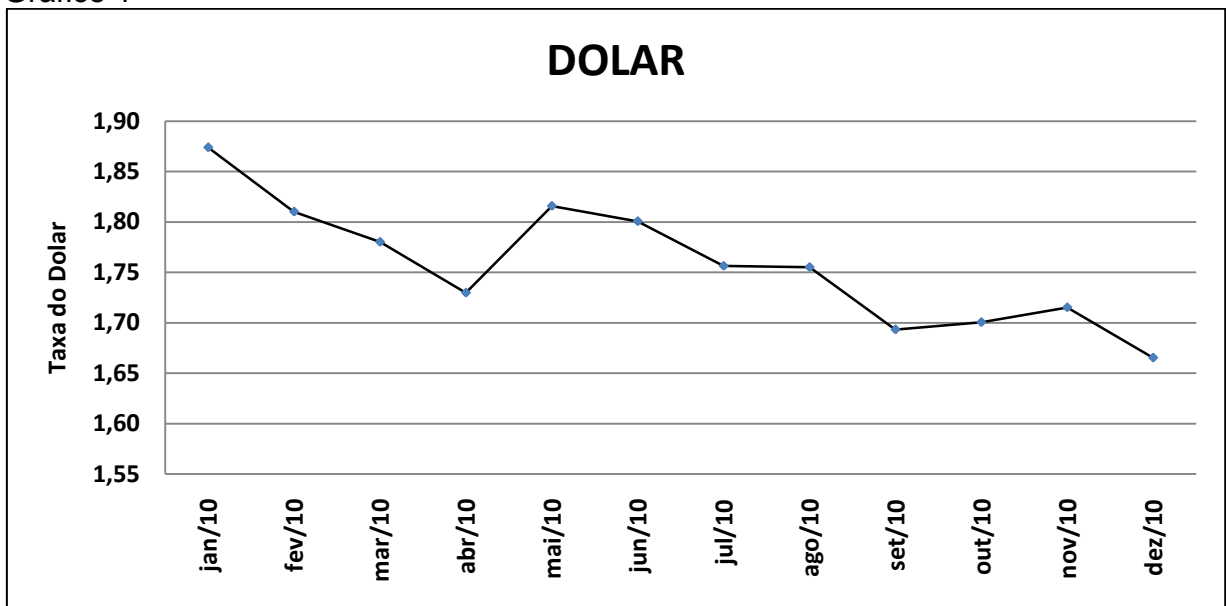
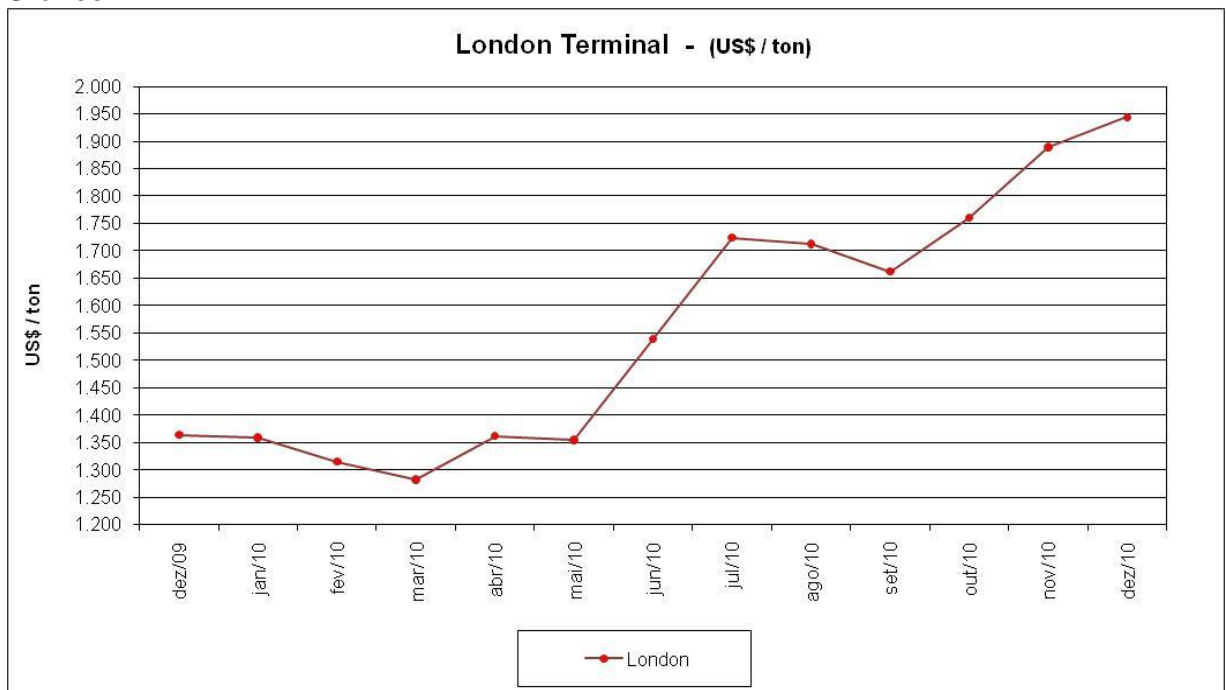


Gráfico 2



O faturamento de Café Pelé torrado e moído no mercado interno foi de R\$169,9 milhões em 2010 contra R\$160,5 milhões em 2009, o que significa um incremento de 5,86%. Quando comparamos o volume, esse incremento foi de 12,65%, 20.9 mil toneladas em 2010 contra 18.5 mil toneladas em 2009.

Conforme informações da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café), o mercado cresceu nesse mesmo período 4,00%, conferindo à empresa um crescimento de 3,2 vezes a mais que o mercado.

No seguimento de Ráfia retomamos em 2010, a nossa capacidade produtiva para níveis históricos, em função da elevação da demanda. O mercado reagiu de forma mais lenta, não havendo muita margem para recuperação de preços de venda em função dos aumentos de matéria prima. Apesar deste quadro, o seguimento manteve rentabilidade positiva.

O mercado de ráfia em 2010, segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Fibras Poliolefinicas – AFIPOL apresentou um crescimento de 24% em relação ao ano de 2009, crescemos 16%, atingindo a totalidade da nossa capacidade de produção.

Investimentos, Pesquisa e Desenvolvimento

Os investimentos em projetos industriais, pesquisa e desenvolvimento totalizaram em 2010 R\$ 20 milhões. Abaixo relacionamos os principais:

Em nosso Parque Fabril de Café Solúvel, concluímos a construção de nossa nova unidade de liofilização (Freeze Dried) no valor total de R\$ 85,9 milhões. No ano de 2010 foram investidos R\$ 8,7 milhões para conclusão deste projeto. O projeto de Armazenagem totalizou R\$ 14,7 milhões, sendo que no ano de 2010 investimos R\$ 4,5 milhões. O projeto de construção da Subestação de Energia Elétrica para receber energia em 138 mil volts totaliza R\$ 10,8 milhões, dos quais já foram consumidos R\$ 7,1 milhões, e o restante deverá ser investido no ano de 2011. Com previsão de entrar em operação no final de 2011, este investimento proporcionará redução significativa em nosso custo de energia elétrica.

Os investimentos em nossa Unidade de Café Torrado e Moído totalizaram R\$ 3,1 milhões. Esses recursos foram empregados em benfeitorias, nas instalações prediais, na aquisição de veículos, na manutenção das linhas produtivas e na aquisição de máquinas e equipamentos. Nosso principal projeto para esta unidade esta sendo a ampliação de nossa linha de envase de café torrado e moído embalado a vácuo, que consumirá recursos na ordem de R\$ 6 milhões, devendo entrar em operação em 2011.

Em nossa unidade de Embalagens, durante o exercício foram executados vários projetos visando atender as demandas do mercado e a melhora da eficiência operacional de nossa fábrica, dentre os quais destacamos: ampliação da estrutura de armazenagem de matéria prima e de produtos acabados, bem como a área de carga e descarga; implantação de uma linha completa de confecção de big-bags, com investimentos em teares e máquinas de acabamento para início de produção no primeiro semestre de 2011, totalizando R\$ 1,1 milhão.

Perspectivas Futuras

Com a entrada em operação de nossa nova unidade de liofilização (Freeze Dried), nossa expectativa para os próximos anos é alavancar nossas vendas com um produto que agrega maior qualidade e tecnologia.

Continuaremos investindo em modernizações, buscando sempre focar em produtividade e qualidade de nossos produtos para podermos fazer frente a esta valorização excessiva do Real em comparação ao Dólar, política que vem prejudicando as exportações brasileiras de produtos manufaturados.

Sistema Integrado de Gestão

Mantivemos o nosso Sistema Integrado de Gestão ISO 9001:2008 e o Sistema de Qualidade Alimentar pelo HACCP-Codex Alimentarius. Desde 2008, temos a Certificação Rainforest, cujo foco é a sustentabilidade sócio-ambiental, aliando produção, conservação e desenvolvimento humano.

Contamos, ainda, com os Certificados Kosher, Halal, IBD (processamento orgânico), Rostest, Fair Trade (comércio justo) e UTZ.

Mantivemos em nosso seguimento de Ráfia o Sistema de Gestão de Qualidade em conformidade com a ISO 9001:2000, bem como o Programa de Boas Práticas de Fabricação (PBPF).

Recursos Humanos

O Programa de Formação Profissional proporcionou 52.019 horas/homem de treinamento, sendo 36,33% maior que as horas destinadas em 2009, com 9.685 participações nos diversos cursos ministrados. Destas horas, 19,14% destinaram-se exclusivamente ao Treinamento de Segurança do Trabalho representando um aumento de 21,4% em relação ao exercício anterior. Foram concedidas 20 bolsas de estudo. Do investimento em treinamento, 21% proveio da utilização da verba do SENAI e do SESI. Os Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) foram plenamente executados, bem como os Programas de Prevenção de Perdas Auditivas e de Prevenção para Riscos Ergonômicos. Foi aplicada a vacina contra a Gripe Sazonal e também a Gripe A (H1N1) em 77,82% dos colaboradores sendo que não foi registrado nenhum caso da gripe H1N1.

<u>Destinação dos Resultados</u>	<u>R\$ mil</u>
Lucro Líquido	9.148
Reserva Legal – 5%	(458)
Realização da Reserva de Reavaliação	390
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.468
Dividendos	(2.637)
Reserva de Retenção de Lucros	7.911

Proposta de Distribuição de Dividendos

Lucro Líquido	9.148
(-) Reserva Legal – 5%	(458)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	390
(+) Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.468
Base para Dividendos	10.548
Dividendos Propostos - 25%	2.637
Dividendos por Ações Ordinárias por mil ações	R\$ 99,11
Dividendos por Ações Preferenciais por mil ações	R\$109,02

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atenção à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que nossos auditores independentes não foram contratados para prestação de serviços, que não aqueles relacionados aos serviços de auditoria externa, atendo-se ao exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Agradecimentos

A Administração da Companhia Cacique agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e consumidores de nossos produtos, pelo apoio e confiança, e em especial aos nossos colaboradores.

Londrina, 16 de março de 2011.

A Administração